

# am avemaria

15 de julho de 1975 — Cr\$ 2,00

- Onde esconderam a alegria?
- Os mandamentos da Igreja mudam?
- Afinal, existe amor à primeira vista?
- Depois da propaganda do divórcio
- Mania de trabalhar demais

13





## Ave Maria-77



"Terceiro motivo desta é enviar o nosso sincero e cordial cumprimento à Direção e funcionários desta querida revista Ave Maria, pelo transcurso do 77.º aniversário de feliz existência e circulação em prol do bem, da verdade e do amor. Que a Ave Maria continue a circular sempre com mais vigor e dinamismo e que Maria SS. seja sempre a sua Estrela protetora a guiá-la no caminho da verdade e do amor." (Luís Augusto Breinack, Curitiba)

Toda a equipe da Ave Maria agradece esta como as demais felicitações que tem recebido na passagem dos seus 77 anos.

## Vocação



"Amigo padre, Jesus falou e disse que vale a pena a gente ser padre. Cristo foi o primeiro missionário, eu seria o segundo missionário. Dizer um sim é muito importante na nossa vida.

Sou pobre, mas Cristo também foi, mais cedo ou mais tarde irei também. Gostou da minha idéia? J. C. também gostou. Tenho 14 anos, já terminei o primário. Se interessar, estarei disponível a seguir a meta final.

"Senhor, faz de mim um peregrino em busca da tua face". (José de Souza Rezende, Bom Despacho, MG)

É na generosidade da juventude que se tomam as grandes decisões. Embora só mais tarde se realizem plenamente. Você vai ter quem o oriente, José.

## Difusão da AM

"Sou assinante da revista AM, gosto demais dela. Quando termino de ler, eu levo-a a um consultório, a um salão de barbeiro, a um dentista católico, para que também outras pessoas possam conhecê-la e lê-la." (César Romano, Sta. Cruz do Rio Pardo, SP).

Muito bem! Assim é que se propaga a mensagem de fé que as publicações católicas procuram comunicar.

## Sabará

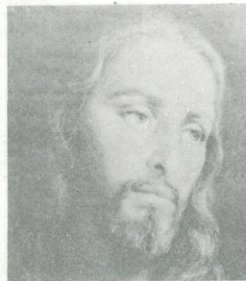


"Não foi feliz a Redação dessa maravilhosa revista quando fundiu a minha reportagem com a do Pe. Geraldo Arcênio, sobre a cidade de Sabará. Profundo conhecedor da história deste município, onde chefeiei a Agência de Estatística durante 16 anos, não me daria por satisfeito vendo que subscrevi um erro histórico, por todos conhecido, em desabono de meus conhecimentos. Refiro-me àquele tópico em que afirma a reportagem (N.º 9, de 15-5-75, pg. 7): Borba Gato "partindo do Rio de Janeiro em 1.700", etc. Foi lamentável, posto que qualquer menino de curso primário sabe que aquele bandeirante veio de São Paulo em companhia de seu sogro Fernão Dias, por volta de 1.674. Isto esclarecido, gostaria que fosse retificado a bem da verdade histórica." (Benedito Machado Homem, Sabará, MG)

Com a transcrição, na íntegra, de sua carta, fica seu nome eximido da responsabilidade daquela afirmação. Não quer dizer, porém, que entramos no âmago da questão. A redação desta revista, tendo uma cultura um pouco acima do curso primário, sabia que o genro de Fernão Dias, assim como

seu filho Garcia Pais, fizeram várias expedições às Minas Gerais; e que Garcia Pais abriu a estrada das Minas ao Rio de Janeiro. Por isso, julgou possível que Borba Gato em 1700 tenha ido do Rio de Janeiro para essas bandas.

## Rosto de Cristo



"Fico muito contente quando a revista publica algum motivo religioso. Sou pintora, mas não tenho o dom de criar minhas imagens, preciso de um modelo. Eu fiz para presente de Natal às minhas amigas uma média de 14 Cristos. Sabe, num "Rosto de Cristo" publicado em outubro ou novembro eu me baseei para fazer tantos outros..." (Dirce Avelar Pereira, Curitiba)

Agradecemos-lhe de todo o coração os retratos enviados. Esperamos que a capa da AM, n.º 11, 15-6-75, também a inspire e deixe contente.

## Deus

"Sou uma adolescente, tenho 15 anos, sou como todas as outras. Porém, nas horas de angústia, procuro um meio de conversar com Deus por meio da escrita:

Deus, escrevo isso buscando um pouco de mim que está aí no mundo oculto de coisas lindas a serem descobertas. Será que o Senhor me considera um pouquinho a ponto de deixar-me citar seu nome? Se não considera, peço desculpas, mas vou escrever ao Senhor que me dará a sua bênção.

Precisamos de seus olhos para enxergar somente o bem. De seus pés para pisarmos em caminhos puros que levem a algo. De suas mãos para podermos trabalhar e dar o possível ao inválido e necessitado. Um

cantinho de seu coração para sentirmos o quanto o mundo precisa de amor.

Procuo seguir somente a religião que ordena meu coração para Deus. Deus — palavra linda que acaba com o ódio e diz amor acima de tudo. Que bom, se o mundo fosse feito só com amor e o ódio fosse levado a um exílio eterno." (Wanya Braziellas, Nova Friburgo, RJ)

Wanya, continue com esses desabaços conversando com Deus pela escrita. Ele tanto a aceita, que foi Ele mesmo quem a chamou para si, tocando-lhe o coração. Quando nós voltamos para Deus, Ele já concedeu a primeira graça de nos despertar para Ele.

## Procure, por favor!

"Gostaria de contar com sua colaboração. Que me ajude a localizar uma pessoa que me representa tudo de bom e de belo na vida. Gostaria que, se possível, publicasse meu endereço a fim de que ele possa procurar-me." (Francisca de Paula Vieira, Baependi, MG)

Este favor, infelizmente, foge à finalidade da revista. É preciso ter prudência. Leia com atenção o artigo do Pe. Zezinho: "Existe ou não amor à primeira vista?". Se ele não a procurou mais, esqueça.



**ANUNCIE  
NA REVISTA  
AVE MARIA.  
SEU ANÚNCIO  
IRÁ MAIS LONGE  
DO QUE  
VOCÊ PENSA.**



Fundada a 28 de maio de 1898  
Publicação quinzenal registrada  
no S.N.P.J., sob o n.º 221.689,  
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,  
no R.T.D., sob o n.º 67  
e na DCDP do DFP,  
n.º 499.P.209/73.  
BL ISSN 0005-1934.  
Publicada na cidade de  
São Paulo, Brasil.  
Propriedade da Editora  
Ave Maria Ltda.

**Diretor e redator:** Athos Luís Dias da Cunha.

**Diagramação e Arte:** Cláudio Gregorin e Carlos Alberto Pereira.

**Colaboradores:** D. Vicente Scherer, Narciso Louisa, Silva Neiva, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, José Fernandes Oliveira, Kênio Sná, Elias Leite, João César de Resende e Casemiro Campos.

**Fichário:** Manuel Marques Mendonça, Antônio Vaz Diniz, José Ferreira e José Rodrigues de Almeida.

**Circulação e propaganda:** Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

**Redação e Publicidade:** Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 67-1956 — C. P. 615 01000 — São Paulo

**Composição, fotolito e impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda. Rua Martim Francisco, 636 (Santa Cecília) — São Paulo.

**A assinatura da AM** pode ser feita em qualquer época do ano.

O pagamento poderá ser enviado em cheque (**pagável em S. Paulo**), vale postal ou valor declarado em nome da **Administração da Revista Ave Maria**.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

#### PREÇOS:

Número avulso ..... Cr\$ 2,00  
Ass. anual (simples) ... Cr\$ 30,00  
Ass. de benfeitor ..... Cr\$ 50,00

#### Representantes locais da AM:

**São Paulo:** Livraria e Papelaria Ave Maria — Rua Jaguaribe, 761  
Telefone: 66-0582

#### AVISO AOS ASSINANTES

UNIAO DA VITÓRIA (PR) — O sr. **Ulisses Antônio Sebben**, residente à rua Barão do Cerro Azul, 152, nesta cidade — Escritório à rua Prof.ª Amália, 489 — Tel. 23-1474 — é nosso representante junto aos assinantes para receber as anuidades e novas assinaturas.

MARILIA (SP) — Apresentamos nossa representante para receber as anuidades e fazer novas assinaturas nesta cidade: **Leticia Borges Costa**, residente à Av. República, 789, Marília.



# ONDE ESCONDERAM A ALEGRIA?



Logo que a criança se coloca no seu lugar dentro do universo, começa a maravilhar-se com a primeira vez de cada encontro. É uma série de surpresas admiradas, desde as nuvens que escorregam na luminosidade, gastando as bases, até os pingos de chuva que criam barquinhos na enxurrada. Está pressentindo o Criador que antes já achou que cada obra feita era boa (Gen 1, 10.12.18.21.25.31). Alguns guardam marcadamente essas impressões a ponto de, na idade adulta, cristalizá-las em poemas.

Depois o raciocínio se aperfeiçoa, vem a Revelação prestar-lhe auxílio. E o homem encontra a Deus, conhecido e amado como o bem supremo, localizando a felicidade na sua posse. Porque a felicidade se consegue com a posse de um bem conhecido e amado. E, quando a felicidade se expande, se comunica, o homem sorri, é a alegria.

A sociedade técnica de hoje logrou diminuir os trabalhos e aliviar as dores. Chega mesmo a aumentar as ocasiões do prazer. Mas pára, decepcionando-se, às portas da alegria. É que esta é espiritual e falta caminho para andar.

Daí que o Santo Padre Paulo VI, em fins de maio, lançou ao mundo um convite à alegria com sua Exortação Apostólica "Alegrai-vos no Senhor". "É no meio

das suas desgraças — diz Paulo VI — que os nossos contemporâneos precisam de conhecer a alegria e de ouvir o seu cântico."

Antes de tudo, uma grande parte da população mundial não desfruta das vantagens que a técnica alcançou, embora restritas. Não apenas essa população, nem apenas seus governos, mas todos os homens devem somar os esforços para que ela conheça um mínimo de bem-estar, de segurança e de justiça que são os primeiros degraus para se chegar à felicidade. Em vez dos gastos e dos esforços da guerra, a compreensão e a correspondência ao mandamento de Cristo (Jo 15, 12.17).

Também é preciso reconhecer e aprender de novo como saborear as alegrias simples que o Criador espalhou ao alcance das mãos, a começar pela alegria de viver, do amor honesto e santificado, do contato com a natureza, até descobrir a satisfação do trabalho e do dever cumprido. A alegria cristã firma os pés neste chão das alegrias naturais.

No entanto, o homem contemporâneo, lá no íntimo da alma, está desarmado diante dos sofrimentos de nossa época para poder assumi-los. A humanidade, na sua parte mais desenvolvida, lançou-se à perigosa aventura de afastar a Deus de seu mundo (des-sacralizou o universo) e depois não agüenta o silêncio de Deus.

Se a Bíblia diz que o espírito humano foi criado à semelhança divina (Gen 1, 26), está orientado para Ele como para o seu bem supremo e único. Para azar seu, o homem está ficando sem conhecer e sem amar a Deus e perde a alegria superior que vem desse conhecimento e desse amor, apesar de todas as suas imperfeições. Urge voltar à certeza de ter com Deus um vínculo que, longe de se quebrar com a morte, se manifesta e se vive em plenitude.



## VIDA CRISTÃ E SACRAMENTOS

# Batismo

Batismo, sinal de Fé. Fé na palavra viva de Deus — Cristo — que ensinou uma doutrina nova para ser **vivida**, como condição para a salvação: "Aquele que crer e for batizado, será salvo." (Mc. 16, 16)

Crer na doutrina do Cristo implica aceitação e, conseqüentemente, conversão para viver cada dia o que ela exige de cada batizado ou cristão. Então a gente pergunta: esse povo todo que recebeu o Batismo, vive, pratica os ensinamentos de Cristo, na sua Igreja? Sejamos sinceros. A maioria nem conhece os dogmas, os fundamentos de sua Fé e muitos nem os querem conhecer ou recordar, quando convidados.

Para um adulto poder receber o Batismo, é necessário que ele conheça a religião que vai viver, que estude o conteúdo da doutrina motivo de sua Fé, que ele se prepare, enfim, para uma aceitação consciente.

Para o batismo de uma criança, o conhecimento da doutrina de Cristo, a prática ou vivência da mesma através dos atos de religião, sobretudo a participação dos sacramentos da Igreja **deve** ser um clima normal no ambiente da família da criança a ser batizada. É um ato de **confiança** que a Igreja deposita nos pais, supondo sua vida cristã. Pois a criança é incapaz de assumir essas exigências no momento, mas, irá assumindo aos poucos, assimilando a sua vida de Fé pelo ensinamento e exemplo de seus pais. E agora vem, de novo, a perguntinha incômoda: isso realmente acontece com a maioria das famílias que batizam os filhos? Em quantas delas o ambiente é inteiramente pagão ou semi-pagão com a ausência até do nome de Deus numa

prece e com a presença de superstições, ou atitudes anti-cristãs?

E quando a Igreja oferece uma oportunidade de preparação para os pais, a fim de que recordem os seus compromissos e retomem uma consciência do sentido sublime desse sacramento de fé que vão **dar** aos seus filhinhos, eles não "encontram" tempo, inventam desculpas, "acham" que já sabem, etc. E a gente pergunta, com tristeza, tem sentido para a Igreja batismos assim? As crianças batizadas, num ambiente de Cristianismo-ficção, vão ser os cristãos que a Igreja de Cristo deseja e espera? Estarão inseridos numa comunidade de Fé, formando o Povo de Deus? Poderão ser "sal da terra" e a "luz do mundo" de amanhã?

Para muita gente, Batismo ainda é "ato social": homenagem aos convidados para "padrinhos", ocasião de mais uma "festinha" em casa com reunião de ami-

gos, etc. Ou então é "costume" ou **tradição**: porque na família todos foram batizados "novinhos", com poucos dias, aos três meses, etc. E, o pior, é quando entra a "superstição": batizar logo "para sarar", "para não ficar doente", "para sossegar", "faz mal ficar pagão", etc.

Felizes os pais cristãos que primeiro vivem a Fé que desejam transmitir aos seus filhinhos!

Felizes os que batizam os filhos porque vêem neles um dom de Deus para a família!

Felizes os que batizam porque vêem no batismo um **Sacramento** — sinal, gesto sagrado, que, pela Fé, transmite a Graça: **presença do Espírito Santo** na alma, na vida da criança, tornando-a Filha de Deus pela adoção em Cristo, nosso irmão, Filho do Eterno Pai!

Felizes os que batizam os filhos por se sentirem inseridos numa Comunidade de Fé que é a Igreja, Família de Deus, e que desejam que seu filhinho também seja membro vivo dessa Família divina, renascido "pela água e pelo Espírito Santo"!

Felizes ainda os que batizam os filhos porque têm, no seu lar, um ambiente de vivência cristã e sentem que o "fruto do seu amor" deva ser santificado pelo "dom" de Deus, que é o Espírito Santo!

Felizes aqueles que, através do batismo de seus filhos, têm a consciência de estarem enriquecendo o lar e a Igreja com mais um cristão — sinal da presença de Cristo no mundo!

Pe. Elias Leite

**JÁ SAIU!**

**"O LIVRO PROIBIDO"**  
NEIMAR DE BARROS

"EU DIGO NOS MEUS LIVROS  
O QUE NÃO POSSO FALAR  
NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO"

18,00 (mais o porte)

Peça pelo reembolso postal à: **LIVRARIA AVE MARIA**  
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa P. 615 — 01000 — SÃO PAULO — Tel.: 66-0582



## AFINAL, EXISTE OU NÃO AMOR À PRIMEIRA VISTA?

Dizem os entendidos que, quando Adão e Eva se viram pela primeira vez, houve entre eles amor à primeira vista.

Afirmção muito tranqüila e muito ousada penso eu, porque a gente sabe muito pouco sobre eles e, além disso, não era grande coisa os dois se apaixonarem: segundo a Bíblia, nem Adão nem Eva tinham muita escolha. Ou era à primeira vista e ficava por isso mesmo, ou não era e precisariam se educar para viverem juntos.

Seja qual for a sua "teoria" sobre o que a Bíblia quer dizer com a história de Adão e Eva, é bom que saiba que os Adãos e Evas de hoje não são em nada diferentes.

Eva ainda continua oferecendo maçãs e Adão abocanhando-as para, em seguida, pôr a culpa na mulher que o tenta. Até que o escritor sagrado é bem mais entendido em psicologia do que a gente hoje em dia quer admitir.

Muitos jovens costumam perguntar se existe amor à primeira vista.

Há quem diga não. Outros sustentam que sim. Outros nem sequer acreditam em primeira vista!

De vez em quando uma garota aparece na frente da gente que gosta de ouvir os jovens e assim desabafa seu coração de menina moça:

— Puxa, padre. Quando eu vejo fulano de tal, eu sinto um não sei quê... E eu acrescento:

— Que nasce não sei onde, vem não sei como e dói não sei por quê...

O que elas estão querendo dizer é que GAMAM. G...A...M...A...M... o cara, entende? Aquilo bagunça o coreto de qualquer jovem. Quando ele ou ela passam, tudo fica amarelo, branco, preto, escuro, grená, verde, vermelho, etc., etc., etc., e eles saem do seu normal.

E dizem: É AMOR À PRIMEIRA VISTA.

Não é bem isso, gente. O que houve foi uma identificação muito mais intensa e nítida do que de costume entre os dois a tal ponto que a atração se torna quase que totalizante.

Amor é um pouco mais do que atração intensa e súbita. Ele é fruto de reflexão e de amadurecimento. **Amor é o que acontece depois que acontece a atração à primeira vista.**

Atração à primeira vista existe. E é fácil acontecer, pois os jovens (e não só eles) vivem buscando uma identidade e um complemento. Nada mais natural que, ao encontrarem alguém imaginado, se sintam atraídos à primeira vista. É que a vista foi a primeira, mas não a imaginação!

Amor à primeira vista... Bem, aí o caso é meio diferente. Será que uma árvore dá frutos maduros antes de ser árvore e antes de florir?

Digamos que você, que amou e gamou à primeira vista, tenha sentido "atração à primeira vista" e que, sem o perceber, foi pagando o amor à prestação. Não fica mais simpático e inteligente essa forma de considerar a coisa?

Se não concordar, continue amando à primeira vista. Depois pagará outro tipo de prestação. Não é por nada, não. É que o amor não gosta de superficialismo, viu?

Pe. Zezinho, scj.

# Psiu, garotão!...



Você já pensou em ser PADRE? Não?!

Então, pense nisto: Jesus Cristo falou e disse que vale a pena!

Escreva pedindo informações aos  
- Padres Claretianos  
Cx. P. 615 - 01000 - São Paulo

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

## Joana d'Arc



**1.500** Onde se encontra na Bíblia a história de Joana d'Arc? Qual é a verdadeira mensagem dela? Falam que Joana d'Arc foi assassinada por um padre (!!!). (G.S.M.)

Os últimos livros da Bíblia, que formam o Novo Testamento, foram escritos durante o primeiro século da era cristã. Ora, Joana d'Arc viveu de 1412 a 1431, portanto, no século XV, ou seja, mais de 13 séculos depois. Já vê que não é possível encontrar a história de Joana d'Arc na Bíblia.

Durante a "Guerra dos Cem Anos" entre a Inglaterra e a França, os ingleses estavam conquistando o norte da França e havia 5 meses sitiavam Orleans, quando surgiu uma jovem de 18 anos, Joana d'Arc, que, dizendo-se impelida por São Miguel Arcanjo, apresentou-se ao rei Carlos VII e conseguiu convencê-lo. À frente de um pequeno batalhão, fez os ingleses levantar o cerco. Depois, tentando reconquistar Paris, caiu prisioneira e foi vendida por João de Luxemburgo aos ingleses por 10.000 francos-ouro. Como Joana dera à sua missão guerreira um caráter religioso, dizendo que Deus queria expulsar da França os ingleses, a estes convinha convencer que ela era uma bruxa e hereje, portanto, nada tinha a ver com Deus. Por isso era preciso condená-la num tribunal eclesiástico a respeito de heresia e bruxaria e, depois, o poder civil poderia condená-la à morte. O bispo de Beauvais, Pierre Cauchon, do lado dos ingleses, presidiu o tribunal eclesiástico que a condenou, apesar de ela

apelar para o Papa. E não cabia ao bispo de Beauvais fazer o julgamento, mas ao bispo de Soissons. Aí o poder secular a queimou em Ruão, aos 30 de maio de 1431. Mas o povo não acreditou na condenação. E, em 1449, ao entrar vitorioso em Ruão, o rei Carlos VII ordenou uma revisão do processo civil, que terminou absolvendo Joana. Também o Papa Calisto III, em 1456, mandou rever o processo religioso, que também reabilitou a heróica e piedosa jovem. O Papa Bento XV a canonizou em 1920.

A missão de Joana d'Arc, de par com seu caráter nacional, promoveu o soerguimento moral de uma nação cristã. A sua mensagem é a de uma fé inquebrantável que, mesmo nas injustiças de um processo e de uma execução, não descreu de Deus e de sua Igreja, distinguindo-a de seus juízes.

## Hierarquia da Igreja

**1.501** Como é formado hierarquicamente o clero, do leigo ao Papa? (G.S.N.)

Hierarquia é a estrutura organizativa daqueles que foram chamados na Igreja para representar o Senhor invisível, de conformidade com o princípio estrutural de união entre a Cabeça e o Corpo. Em sentido estrito e absoluto é o Papa e os Bispos em comunhão com ele. Mas, vamos especificar:

— O Papa, com ser o Bispo de Roma, sucessor de São Pedro, é o Chefe da Igreja.

— Os Bispos, sucessores dos Apóstolos, verdadeiros pastores. Chama-se Arcebispo aquele Bispo que preside a reunião dos Bispos de uma região (provincia eclesiástica), mas é pastor somente na sua diocese (arquidiocese).

— Os padres, auxiliares dos Bispos, que exercem o ministério com a jurisdição do Bispo. participam do poder episcopal, têm potencialmente os poderes episcopais.

— Os diáconos, ministério criado pelos Apóstolos.

Os Cardeais, que são Conselheiros do Papa e elegem o Papa, não pertencem à hierarquia como tais. Até agora nem

todos os Cardeais eram Bispos, mas futuramente deverão ter a ordenação episcopal.

Também às vezes se dão os títulos de Cônego e Monsenhor aos padres. Trata-se de uma distinção, não de um grau na hierarquia.

## Os mandamentos da Igreja mudam?



**1.502** Os mandamentos da Igreja nunca mudaram ou já passaram por uma reforma? Eu gostaria de saber quais são. (T.A.S.)

Os mandamentos da Igreja se baseiam na lei de Deus. O que, pois, constituir essa base, que é de lei divina, não pode mudar. O que for, porém, da Igreja, como extensão, circunstâncias, datas, enfim, o que a torna mais determinada, pode mudar. Seja um exemplo a obrigação de "ouvir missa" nos domingos: antes se cumpria domingo pela manhã, depois domingo também pela tarde, agora mesmo sábado depois do meio-dia. Talvez no futuro se poderá cumprir noutro dia da semana, se a pessoa não pode guardar o domingo. Veja: permaneceu a obrigação de um culto a Deus em comunidade (3.º preceito divino), permaneceu a celebração do domingo (mandamento dos Apóstolos e, talvez, de Cristo), mas foram variando, adaptando-se, as determinações mínimas da participação da missa dominical. O preceito do jejum e abstinência também mudou suas determinações pormenorizadas.

Em qualquer catecismo a sra. encontra os principais mandamentos da Igreja bem especificados.

## CURIOSIDADES DE NOSSA LÍNGUA

Prof. Rosário F. Mansur Guérios

As locuções **mais bem e mais mal**, seguidas de **particípio**, são usadas em lugar de **melhor e pior**: Mulher mais bem vestida. Alunos mais mal preparados. "Dele pôde escrever-se que fora o mais bem preparado da Irlanda" (Rui Barbosa).

Não se recomenda o emprego das formas adverbiais sintéticas: Mulher melhor vestida. Alunos pior preparados.

— o o o —

— O denotativo **ou seja** pode ter plural **ou sejam**?

Napoleão Mendes de Almeida só admite a forma invariável: "**Ou seja** é locução invariável; não se dirá: "Dois alqueires, **ou sejam**, 48 mil metros quadrados" — senão: "Dois alqueires, **ou seja**, 48 mil metros quadrados" ("Gram. Metódica da L. Port.", L. P., 1947, 447, nota 25).

O. de Sousa Reis ("Guia Elementar de Análise Léxica ou Gramatical", 1938, 2.ª edição, p. 91) dá como corretos o singular e o plural.

Zélio dos Santos Jota ("Glossário de Dificuldades Sintáticas", Rio, 1962, p. 212) também admite o singular e o plural: "**Ou seja** — Pode variar o verbo: Preciso de dinheiro, **ou sejam** duzentos cruzeiros". Este autor assim explica o uso do singular: "**Elas, ou seja dizer, as filhas...** Daí provém **ou seja**, entre vírgulas, invariável, que supõem muitos identificado com isto é. Portanto, também: **Preciso de dinheiro, ou seja, duzentos...**"

Em vista do exposto, empregar-se-á o singular, mas sempre entre vírgulas: **Devolveu as compras, ou seja, os livros**. E usar-se-á do plural, antepondo-se-lhe uma vírgula: **Devolveu as compras, ou sejam os livros**. **Sejam**, no plural, está a concordar com **os livros**.

— o o o —

Nunca houve uma nação ou tribo indígena com a designação de **tapuia**. Este nome foi aplicado a tribos diferentes que não eram tupis ou não falavam tupi. "Há outras nações contrárias e inimigas destas (dos tupis), de diferentes línguas, que em nome geral se chamavam **tapuya**, e também entre si são **contrárias**" (Pe. Fernão Cardim). Dos **tapuias**, "afirmam muitos que compreendem debaixo de si perto de um cento de línguas diferentes e, por conseguinte, outras tantas espécies" (Pe. Simão de Vasconcelos).

O termo **tapuia** proveio do tupi **tapuya** (também **tapuyia**) e quer dizer propriamente "bárbaros". Os índios chegavam até a designar com este nome os franceses, contrários dos portugueses, mas juntavam o qualificativo **tinga**, "branco": **tapuy-tinga** ("Dic. Port-Brasiliiano e Brasiliiano-Port.", 1795, s. v. **tapuytinga**). Por analogia com os nomes em **-o**, criou-se em port. a forma **tapuio**.

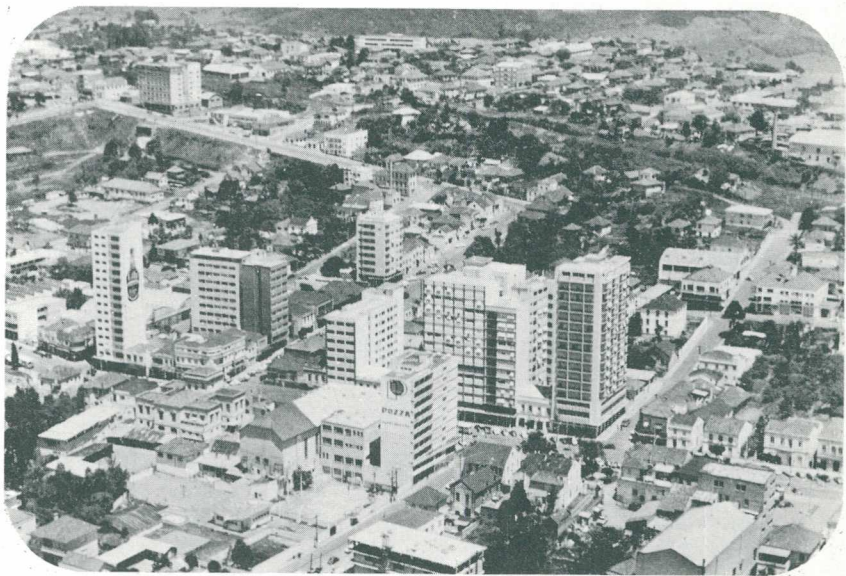
## CIDADES DO MEU BRASIL

### BENTO GONÇALVES (RS) — capital da uva e do vinho

Bento Gonçalves, pujante município da Encosta Superior do Nordeste gaúcho, deve sua fundação aos primeiros imigrantes europeus que aqui chegaram em 1875, originários da França, Alemanha e das províncias italianas de Trento, Tirol e Vêneto. Mas, antes da chegada dos colonizadores, no início de 1633, o espanhol Pe. Ximenes explorou o solo de nosso município, entrando em contato com os índios Tapes, então habitantes da região. Em 1764 vieram os açorianos e, cem anos depois, chegaram cem imigrantes italianos. Neste ano de 1875, com a denominação de D. Isabel, foi fundada a colônia que deu origem ao município de Bento Gonçalves, em 1890, em homenagem ao herói farroupilha.

Hoje é o trigésimo município mais desenvolvido do Brasil e o maior produtor de uvas e vinhos. A FENAVINHO se realiza em cada 4 anos. Total de área cultivada: 6.800 ha com 9.300.000 pés de parreiras. Produção em 1974 de uvas: 109.030.505 kg; de vinhos: 80.235.930 litros.

População total do município: 53 mil habitantes. Densidade demográfica: 81,36 hab/km<sup>2</sup>. População estudiantil: 17 mil.



O filho mais ilustre de Bento Gonçalves é o atual Presidente da República, General Ernesto Geisel, nascido aqui em 3 de agosto de 1907.

Colaboração do Gabinete de Imprensa da Prefeitura Municipal desta cidade.

### ESCUTE A RÁDIO CONGONHAS, A EMISSORA DO BOM JESUS!

Onda tropical: 62m. 4795 kHz — Onda média: 180m. 1590 kHz, falando da CIDADE DOS PROFETAS DO ALEIJADINHO para todo o Brasil.

## O TRAUMA DE UMA IDÉIA

Um anúncio de televisão americana mostra um grupo de pessoas conversando e rindo animadamente numa festa, ao mesmo tempo que bebem e fumam descontroladamente. De súbito uma voz: "Álcool e fumo apressam a morte. Por que então vocês estão rindo?" Mais ou menos isto poderíamos dizer do divórcio: deu-se um ar de festa àquilo que é uma tragédia. Chamou-se de progresso, de evolução e até de vitória a um dos dramas humanos mais sérios. Não precipitemos conclusões, porém, e enfoquemos o divórcio como **tentação**. Estranho? Sempre ouvimos falar dele como de necessidade e até de solução. Se é necessidade, é criada **artificialmente** e sobretudo **insensatamente** por uma sociedade que **desprepara** os jovens para o casamento. Como alguém que primeiro inoculasse os germes da sífilis e depois bradasse em prol duma vacina anti-sifilítica...

O divórcio **não resolve** a crise do casamento, como sobressai da experiência estrangeira, ataca apenas os sintomas e não as causas. Impertubáveis diante desses fatos — pois são fatos e não teorias que estamos apresentando — os divorcistas prosseguem numa campanha que, por ser tenaz, está virando ela mesma uma **tentação**. Pois, ainda que o Congresso não tenha aprovado o divórcio, no subconsciente de todos, mesmo dos mais imaturos, terão ficado dele a lembrança e a sedução. Terá ficado o **trauma desta idéia**: será que se casará com a mesma firmeza de quem sabe que está assumindo um compromisso definitivo aquele que foi minado pela propaganda divorcista? Será que jamais entrará no matrimônio com a mesma decisão de fidelidade aquele em quem a fidelidade se tornou um compromisso possivelmente provisório?

## A CARNE É FRACA

Admitiríamos uma campanha pró divórcio, caso fosse tentativa honesta — embora errônea — de resolver uma crise. O que hoje vimos, porém, não é uma campanha: é uma doutrinação e um convite. E, por isso mesmo, uma tentação. Psicologicamente é inegável que uma pessoa que assuma um compromisso definitivo tem outro estado de espírito que aquele que o assume provisório. Sabe que está doando tudo. Nem pensa em brincar. Desenvolverá todos os esforços para que dê certo aquela adesão, porque para ela se trata de uma questão definitiva. Sabe que o amor tem de vencer, pois, caso contrário, fracassaria toda a vida dela. Mesmo sendo o matrimônio indissolúvel, no entanto, quantas vezes fraqueja! Mesmo tendo jurado amor perpétuo, quantos traíram ou abandonaram... O espírito está pronto, mas a carne é fraca... O que será, então, no dia em que, em vez de proteger o casamento, a sociedade ajudar a dissolvê-lo? No dia em que, desde o início, o casal tenha em mente que aquele vínculo não é definitivo; que, se não der certo, a saída é fácil; que não precisam empenhar-se de corpo e alma, pois não é algo tão sério que envolva uma vida inteira. É fácil confundir o "não me estou esforçando para que vá bem" com o "não está indo bem"; culpar ambiente, cônjuge, temperamento ou, como o demonstram os países divorcistas, **qualquer** bagatela para desfazer um compromisso que era frágil justamente por não ser definitivo. Aliás, é típico o exemplo dos países divorcistas: não só tem aumentado o número dos divórcios, como aumentado tem a facilidade para obtê-lo. E, pior ainda, o descaso pelo matrimônio, já que não era nada de tão sério, o que faz com que os jovens entrem nele como se nada fosse e, mais ainda, faz com que o desprezem a ponto de preferirem o sexo livre. E assim se completa o círculo: o divórcio, que fora apresentado com meio para reforçar o casamento, revela-se em

## DEPOIS DA PROPAGANDA



cheio como **uma tentação crescente para o romper e até para acabar com ele**. Tentação tanto mais irresistível para as massas manipuladas pelos meios de comunicação, quanto



# ANDA DO DIVÓRCIO



mais estes incutem nela que viver é divertir-se, é desenfrear o egoísmo, quando o amor é precisamente o contrário: um altruísmo que se doa e sacrifica.

## POR QUALQUER NINHARIA

**A** demais, a tentação do divórcio encontra em nós um aliado poderoso: a sensualidade. Mesmo numa sociedade **repressiva**, a sensualidade era responsável por muitas desgraças conjugais. Recordaríamos aqui os dramas do adultério? O que acontecerá, então, numa sociedade **permissiva**, onde se condicionam as novas gerações a crer que quanto mais sexo, tanto melhor? Onde conseqüentemente se reprimem todos os outros aspectos do amor: a ternura, a dedicação, a fidelidade, a entrega? Porque nossa sociedade só é permissiva genitalmente, afetivamente é repressiva ao extremo! Não imagine, veja: por qualquer carinha bonita, por qualquer corpo atraente, por qualquer prazer mais intenso, já se jogam fora compromissos os mais sagrados. O que, então, quando a própria lei sancionar isto? A fim de mantê-los, a gente devia lutar, pois não é fácil permanecermos no alto nível que a fidelidade exige. Mas quem há de lutar ainda, quando a própria sociedade, não só extra-oficialmente, como acontece agora, mas oficialmente também, como aconteceria no caso do divórcio, aprove e, portanto, incentive a volubilidade? Se com toda a nossa formação moral e religiosa em prol da família, já nos aproveitamos de qualquer pretexto para fugir, quem não fugirá e depressa, quando derrubarem esta formação? Se tantos já se casam levemente agora, com quanto maior leviandade hão de casar-se depois?

## SUICÍDIO SOCIAL

**A** pergunta real não é, pois: a sociedade, o povo, querem ou não o divórcio? E, sim, se ainda querem o casamento e a família. Se ainda os consideram essenciais. E é claro que assim têm de considerá-los. Porque sem eles a sociedade se desmorona. Nenhuma nação sobrevive sem pessoas responsáveis, famílias bem constituídas, infância

e juventude educadas bem. Prova? Olhe para os Estados Unidos e a Europa Ocidental, onde a dissolução familiar e a decadência moral caminham a par. Se a sociedade se opusesse à família, estar-se-ia **suicidando**. Mesmo que o fizesse subtilmente através do divórcio. E não só por uma questão de felicidade pessoal e, sim, de pura sobrevivência social, já que seria tolice esperarmos que nos unam vínculos pátrios, quando nem os familiares nos unem mais.

## BRINCAR OU PROVOCAR?

**A** ocasião faz o ladrão, reza o provérbio. Sem ela, não teria roubado, não o teriam prendido. E os mestres espirituais nos advertem para que evitemos não apenas o pecado, mas as **ocasiões** dele. Porque, se hoje brincas com o fogo, amanhã o fogo brincará contigo.

Ainda existe gente que, apesar das conquistas estupendas da psicoterapia — baseada apenas no poder das palavras, idéias e emoções — duvida do poder do pensamento. Acham que podem ler, falar, pensar qualquer coisa, sem que isto os altere. Julgamos que podemos, sem risco algum, brincar com a idéia do divórcio, lançá-la para todas as gerações, sem que amanhã esta mesma idéia ricocheteie e provoque o divórcio. Lógica e psicologia nos demonstram o contrário. No caso do divórcio, já esta campanha, mesmo que não tenha resultado na legalização dele, por si só vai desfazer muitos lares, pois lhes vai minar a base: o propósito de perseverar até o fim. A lei, entretanto, caso venha, teria apenas uma consequência: não a de consolidar o casamento e, sim, a de amanhã haveremos de ter cem vezes mais famílias dissolvidas, com toda a seqüela de sofrimentos materiais e morais que isto significa. E não porque a dissolução tivesse sido uma necessidade e, sim, uma enorme tentação!

## Mania de trabalhar demais



Assim como existem os alcoólatras, os toxicômanos, existem também os viciados em trabalhar, que sentem uma necessidade incontrolável de trabalhar incessantemente. É uma doença comum e aflição deformante. Existe até um livro de um "ex-adicto" que conta suas experiências para benefício de outros sofrendores: "Confissões de um Viciado em Trabalhar".

O viciado existe em todas as comunidades, ele come, bebe e dorme no seu emprego. Todas as manhãs ele acorda numa hora pré-determinada para não perder um minuto de trabalho. No escritório, ele não se poupa na luta para a melhor "performance". Chegando a casa à tarde, vai para o seu escritório "para aproveitar melhor as horas restantes do dia". Ele se torna incapaz de dizer a diferença entre simples lealdade e entrega total, de corpo e alma, aos seus empregadores.

Como pode um viciado em trabalhar saber que já é um deles? Algumas vezes ele descobre a realidade, quando sofre um ataque cardíaco ou esbarra numa ESTAFA!

Psicologicamente há muitos motivos para se tornar um viciado. Algumas pessoas, por se sentirem culpadas dos prazeres, tomam cuidado de não os terem demais. O viciado tem pensamentos de onipotência, imaginando que ninguém, senão ele, é capaz de fazer o que é indispensável na empresa.

Além disso, ele gosta de deixar outras pessoas diminuídas, realizando mais do que elas podem fazer, e goza a sua importância. Desde que tenha o seu trabalho, ele não precisa de nada nem de ninguém. Ele tem o poder do TRABALHO MAIOR! Afinal, ele pode usar o trabalho como qualquer viciado usa a sua mania: mais e mais numa ansiedade que pode levar à morte!

O vício não é só dos homens, pode muito bem atacar as mulheres, nos escritórios ou nos trabalhos de voluntárias. Nas lidas domésticas existem milhares de viciadas. As donas de casa atingidas muitas vezes abusam da frase: "Deixe, que eu faço isso". Mas fazem se queixando de ter que limpar e limpar, enquanto todos só sabem sujar. O trabalho doméstico compulsivo não é o único sintoma da viciada no trabalho existente em casa. Há também o trabalho com os filhos pequenos, "um dos mais exaustivos que existe". A mulher que tem muitas crianças pode, sem se dar conta, tornar-se uma "laborviciada".

Existem (todas nós conhecemos) viciadas em trabalhar excessivamente e sem parar, embora seja também freqüente o vício oposto: "Não-Fazer-Nada" excessivamente e constantemente!!!

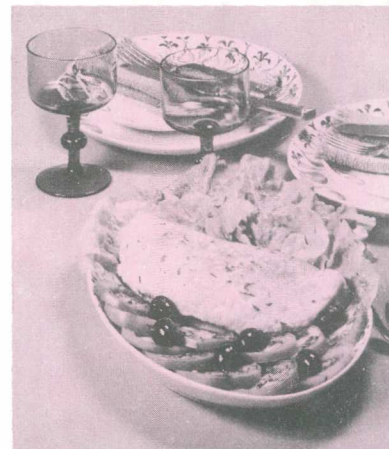
## UMA RECEITA SIMPLES

### PUDIM DE BATATA DOCE

- 1 xícara de batata doce cozida e amassada
- 1/2 xícara de açúcar
- 1 xícara de leite
- 1 colher de manteiga
- 1/4 de colherinha de sal
- 3 ovos

Cozinhe a batata doce, descasque e amasse até transformá-la numa pasta macia. Junte açúcar, sal e leite. Misture bem. Acrescente os ovos batidos e passe tudo numa peneira fina para eliminar alguma fibra da batata. Junte a manteiga em pedacinhos, mexa bem e despeje em forma forrada com calda de açúcar queimado (caramelada). Asse em forno quente em banho-maria durante 40 a 45 minutos. Experimente enfiando um palito, se sair limpo estará no ponto. Sirva depois de frio.

### BIFE DE PEITO DE GALINHA



- 2 peitos de galinha, em quatro ou em oito bifés
- 4 colheres de manteiga
- 1 colher de óleo
- sal, pimenta e farinha

Bata um pouco cada bife, tempere com sal, alho esmagado e vinagre. Passe na farinha de trigo, retire o excesso e frite na manteiga misturada com o óleo.

Para um rendimento ainda maior, faça-os à milanesa. Nesse caso cortando 8 bifés menores. Passe na farinha de trigo, no ovo batido e na farinha de rosca. Frite e sirva com legumes na manteiga.

NOTA — É um prato fino para refeições especiais, além de render bastante.

## IDÉIAS VÁRIAS

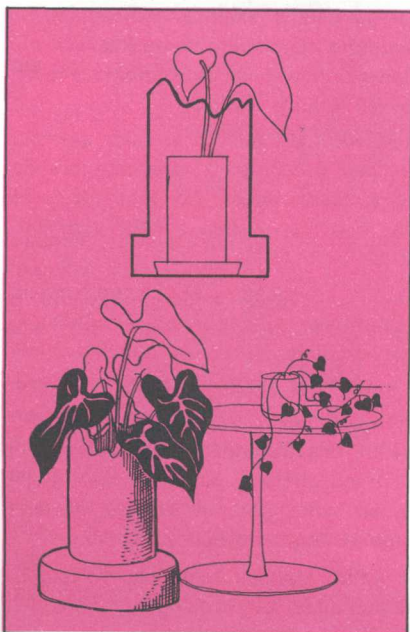
**PEGADORES DE ROUPA** de madeira (ou plástico) usados em substituição das argolas de guardanapos. Pinte com esmalte e escreva os nomes ou as iniciais de cada um da família. Ficam muito bonitinhos.

**SURPREENDA COM SALADA** de verdura na qual juntou batatinhas fritas, (compradas prontas) ou, melhor ainda, cebolas fritas, em rodela.

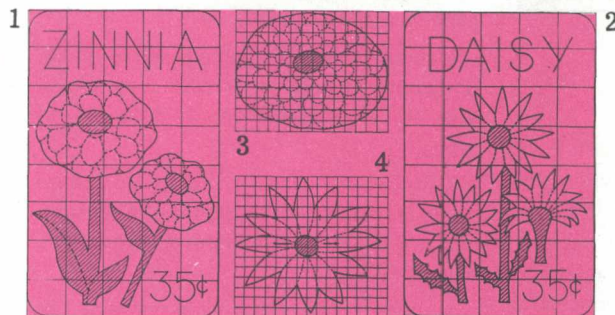
**PARA DESCONGELAR A CARNE**, não deve deixar na temperatura ambiente. Desde que a carne degela de fora para dentro, a parte externa, que já está descongelada, é susceptível de estragar. O melhor a fazer é deixar a carne degelar dentro da geladeira. Dessa maneira a parte externa, que descongela primeiro, se conserva fria e os germes não poderão agir. Coloque a carne de manhã e à tarde estará pronta para usar. Ou à noite para preparar o almoço.

**PARA LIMPAR** uma panela de alumínio muito grudada, retire a parte grudada, ponha água limpa e 2 colheres de limão (ou vinagre) e leve ao fogo para uma fervura.

**JARRA ORIGINAL** — Uma boa idéia que custa pouco é esta jarra de aspecto rústico e agradável. Use uma manilha quebrada, que pode conseguir numa construção ou casa especializada. No chão, dentro da manilha, coloque um pratinho para aparar a água do vaso e dentro um vaso com plantas ou, se preferir, um vidro com planta aquática, como a jibóia que vive na água e se adapta bem em apartamento.



Bolsa e Avental  
Almofada, Toalha e  
Assento de Cadeira



### PACOTES DE SEMENTES COMO MODELOS

Idéia linda e muito original essa de usar os desenhos dos pacotinhos de sementes ampliados para diversos trabalhos de aplicação. Os desenhos, tão coloridos e alegres, resultam em trabalhos encantadores e surpreendentes.

Os modelos apresentados, como idéia, mostram variações sobre dois modelos de Zínias e Margaridas, usados como sacolas, bolsas, aventais, toalhas de mesa, assento de cadeira e almofadas. A toalha de mesa tem um "pacotinho" pregado ao lado como bolso para enfiar o guardanapo.

Escolha envelopes de sementes de flores ou legumes, dando preferência às mais simples. Para ampliar, desenhe linhas cruzadas, verticais e horizontais, mantendo a mesma distância entre elas. Num outro papel limpo, marque o tamanho do trabalho que deseja executar, divida-o em tantas linhas quantas forem riscadas no "pacotinho". Copie o modelo reproduzindo cada quadrinho. Use régua e compasso para obter linhas retas e arredondadas perfeitas. Copie também o nome e o preço, se tiver, para maior realismo.

Copie o desenho da flor sobre fazenda vermelha. Recorte cuidadosamente pelo risco externo e aplique.

As folhas e galhos devem ser cortados numa só peça. Faça um segundo desenho sobre a fazenda clara de fundo, para guiar a aplicação no lugar certo.

Para fazer a Zínia Dobradinha, corte a flor numa só peça em fazenda vermelha e aplique no lugar. Costure à máquina com fio amarelo, lentamente sobre os riscos pontilhados das pétalas como indicado na Fig. 3 para imitar a separação das pétalas. Não se preocupe sobre a desigualdade das curvas, que dará um aspecto até mais natural. Costure os detalhes das folhas com linha verde acompanhando as linhas pontilhadas: Fig. 1. A Margarida é costurada à máquina com linha vermelha marcando a separação das pétalas como a Fig. 4.

Na aplicação dos "pacotinhos" como bolsos, pregue uma sinhaninha e arredonde os cantos. Arremate os "pacotes" aplicando com viés verde escuro ao redor. Forre os bolsos do avental, arremate com o viés e pregue à mão com ponto atrás.

Faça a bolsa em brim vermelho com o "pacotinho" em branco e flores rosas e vermelhas. Para a cadeira e almofada, faça uma aplicação gigante da flor, aplicada bem no centro do assento da cadeira ou da almofada. Pode ser pregada à máquina com ponto zigue-zague ou à mão com ponto caseado. O nome e o número poderão ser bordados.

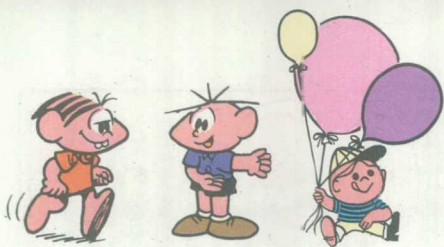
Fig. 1 ZÍNIA

Fig. 2 MARGARIDA

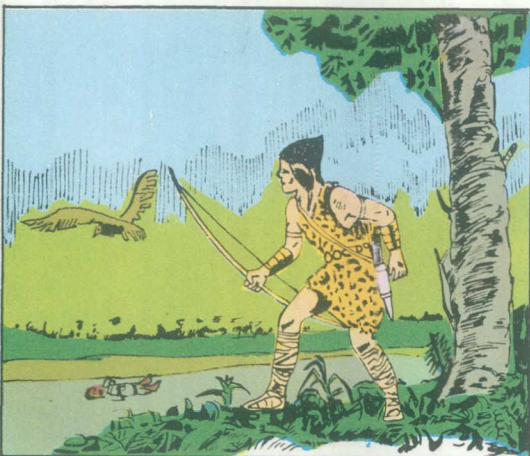
Fig. 3 ZÍNIA  
GIGANTE

Fig. 4 MARGARIDA  
GIGANTE

Cada quadrinho  
2,5 cm.



# Página infantil



## UMA OUSADA AVENTURA

V

Encantado com as faces rosadas e os olhos azuis do pequeno Snorre, um chefe índio chegou mesmo a propor a troca de seu filho pelo menino branco.

Vendo que a proposta era rejeitada com horror, o índio chegou à conclusão de que, provavelmente, uma criança branca valia mais do que uma de pele vermelha.

Mas, não fosse essa a dúvida. Na sua tribo não faltavam crianças e ele estava

disposto a dar, pelo menino de neve, quatro ou cinco bebezinhos de bronze...

Nem todos os índios tinham, porém, o mesmo desapego pelos filhos. O acaso permitiu que, tendo Mágnum conseguido salvar a vida de um pequeno índio, grangeasse, em recompensa, a gratidão de seu pai.

Mágnum voltava, uma tarde, ao acampamento, depois de percorrer as florestas, como de costume, em busca de caça.

Ao aproximar-se de uma clareira, o rapaz teve a atenção despertada por uma águia gigantesca, que voava em círculos cada vez mais baixos.

Mágnum foi-se chegando devagarinho, por entre as árvores, e pôde ver, afinal, qual era a presa perseguida pela ave de rapina.

Deitado no chão, ao lado do corpo inerte de sua mãe, um indiozinho de poucos meses de idade chorava desesperadamente.

A pobre índia tinha sido mordida no tornozelo por uma cascavel, que lhe cravara os dentes numa artéria, e tivera morte instantânea. Mágnum chegava mesmo a tempo de evitar para o seu filhinho uma morte mais horrível ainda.

Sem perda de tempo, Mágnum armou o arco, que manejava com perícia digna de um índio, e a flecha parte certa, indo cravar-se sob uma das asas da ave de rapina, que caiu pesadamente no solo. Mágnum aproximou-se da águia que, apesar de ferida, se defendia valentemente com o bico e as possantes garras e conseguiu matá-la a pauladas.

Em seguida, ajoelhou-se ao pé da índia e verificou, com o coração constrangido, que era Kiloolit que ali jazia sem vida; a meiga Kiloolit, que tantas vezes visitara o acampamento dos escandinavos em companhia do marido Hawahak, o chefe dos índios Cupwakis.

Mágnum cerrou piedosamente os olhos da pobre mãe, cruzou sobre o peito as esguias mãozinhas bronzeadas e, depois de uma oração, levantou-se desajeitadamente com o indiozinho nos braços.

Era a primeira vez que carregava uma criança e, verdade seja dita, não se sentia com muita inclinação para a nova incumbência. Mas, não podia deixar ali o pobrezinho e partiu com ele em busca do acampamento dos Cupwakis.

Na clareira ficara apenas o fiel Karr guardando a índia morta, como ordenara Mágnum.

Enquanto isso se passava, uma grande inquietação reinava no acampamento dos escandinavos.

A noite caía e Mágnum não voltara... — Que teria acontecido? perguntavam uns aos outros os colonos, que tinham o rapazinho em grande estima.

Receando que ele se tivesse perdido, Torfin deu ordem para que uma grande fogueira fosse acesa no topo de uma colina. E o fogo ardera a noite toda inutilmente.

Mágnum pernitoou no acampamento dos Cupwakis. Ali chegara já à noitinha e, no dia seguinte, dirigiu-se com Hawahak até a clareira, onde jazia a infeliz Kiloolit.

A tribo dos Cupwakis acompanhava em peso o seu chefe e, cantando uma toada triste, os índios partiram em fila, levando consigo o corpo da pobre Kiloolit.

Só então Mágnum regressou ao acampamento, onde foi recebido com grandes demonstrações de alegria.

**Olga Jaguaribe Eckman Simões**



## DIRETAMENTE DE NOSSAS MATAS PARA SUA IGREJA INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS

JUSTINIANO NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Peça um banco para demonstrações a:

Rua INÁCIO DE ARAÚJO, 104 — Fone: 93-3945

Cx. Postal 52 — 01000 — São Paulo

FABRICADOS EM IMBUÍA DE 1.ª QUALIDADE,  
COM SECAGEM DE OITO ANOS.

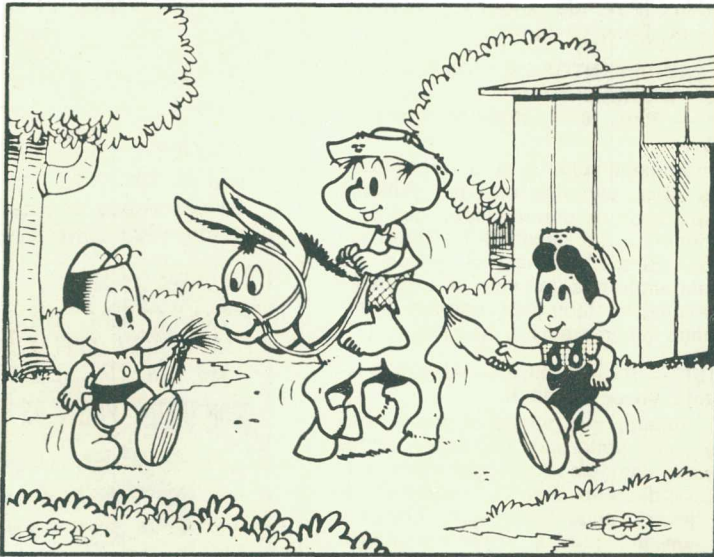
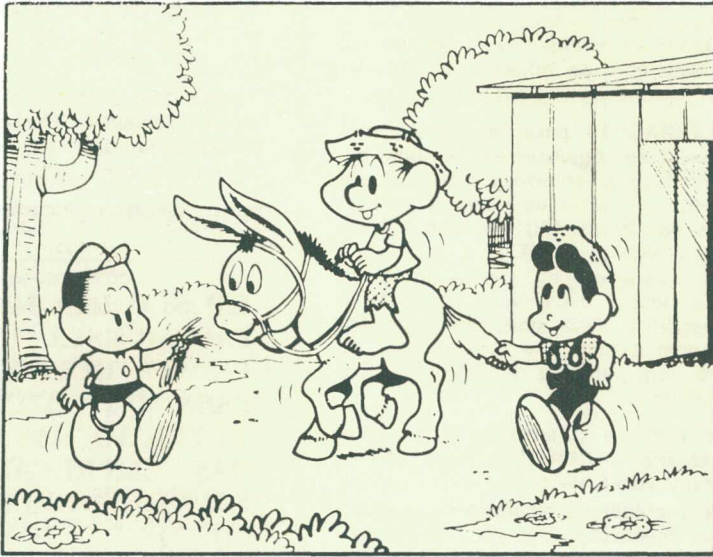
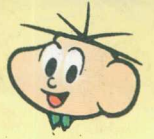
Serraria e fábrica  
em Santa Catarina  
Depósito e Escritório  
em São Paulo



**BANCOS EM CRISTAL OU MADEIRA**



# DIVERTIMENTOS

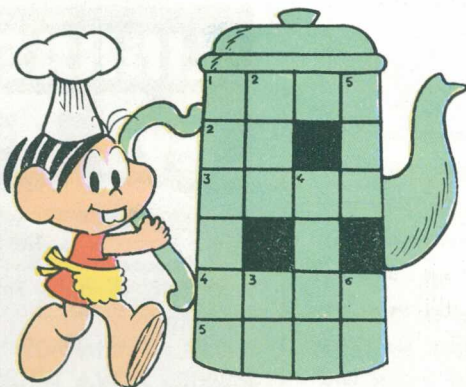


**JOGO DAS 7 DIFERENÇAS** - CHICO BENTO, HIRO E ZE' DA ROÇA BRINCAM COM UM BURRINHO SIMPÁTICO QUE HAVIA PELAS REDONDEZAS. ENQUANTO ELES SE DIVERTEM, TENTE ACHAR AS 7 DIFERENÇAS ENTRE AS DUAS FIGURAS.

QUAL A FIGURA DIFERENTE?



**SOLUÇÕES:**  
 7 DIFERENÇAS - BOCA DO HIRO, GALHO DA ARVORE, SAPATO DO ZE, FLOR A DIREITA, EMBAIÇO, SOMBRA NA PORTA, PATA DO BURRINHO, CHAPEU DO CHICO.  
 • FIGURA DIFERENTE: Nº 3.



**CRUZADINHAS**  
**HORIZONTAIS** - 1. OBJETO AO LADO. 2. CARTA DE BARALHO. 3. FRUTO DO CAFEIEIRO. 4. H<sub>2</sub>O. 5. NOME DO Nº 6. **VERTICAIS** - 1. ILÍACO (PL.) 2. UTILIZA. 3. NOME DA LETRA "G". 4. SAI EM FLUIDOS. 5. PRONOME PESSOAL (3ª PESSOA DO SINGULAR). 6. ARTIGO DEFINIDO, FEMININO, PLURAL.

**SOLUÇÃO DAS CRUZADINHAS:**  
 HORIZONTAIS - BULE, AS, CAFE, AGUA, SEIS, VERTICAIS - BACIA, USA, GE, FLUI, ELE, AS.



## TREINOS PARA VIVER NO ESPAÇO

Todos os aparelhos que levavam os astronautas norte-americanos ao espaço se chamavam "naves espaciais". A "Apollo", para três tripulantes, que transportou os astronautas até a órbita lunar, era definida como nave. O módulo lunar, que os levou da órbita da lua à sua superfície, também cabia nesta denominação. Antes, eram igualmente naves os veículos de dois tripulantes, "Gemini", que empreenderam 10 vôos na órbita da terra, em 1965 e 1966.

De repente, ouvimos falar de estação espacial, desde que, a 14 de maio de 1973, o "Skylab" foi lançado ao espaço sem tripulantes. Por que agora estação espacial?

As naves espaciais "Apollo", "Gemini" e mesmo "Mercury" eram carros aéreos para a ida e volta do homem entre a terra e o espaço. O "Skylab", pelo contrário, muito maior, é como uma casa de três quartos que permanece no espaço, enquanto os seus "moradores" chegam e partem com outro transporte. Chegam um dia depois do seu lançamento e partem 28 ou 56 dias depois. Ficam no começo desorientados, porque é a primeira vez que vivem sem a gravidade.

O "Skylab" é um misto de apartamento, laboratório e escritório, pois os três astronautas fazem, de cada vez, experiências científicas. Todo o material para estas experiências assim como para a sobrevivência deles já está arrumado a bordo da estação espacial ao ser lançada, pois as naves, de tamanho reduzido, não comportam bagagens. Até livros e discos são colocados a bordo para os momentos de lazer, naturalmente escolhidos pelos próprios interessados.

De volta, os astronautas apenas trazem consigo filmes e fitas magnéticas contendo informações a respeito das pesquisas realizadas. Trazem também amostras sanguíneas e detritos congelados para análise. Por isso um dos tripulantes é médico.

Quando a terceira tripulação concluiu seu trabalho, e os suprimentos se esgotaram neste tempo exato, eles voltaram de nave "Apollo", que estava acoplada à estação. E o "Skylab" foi abandonado. Reduzindo-se gradualmente sua órbita, seu destino é mergulhar na atmosfera superior e desintegrar-se pelo atrito com o ar.

## LIVROS RECEBIDOS

**O IRMÃO FRANCISCO PASSA ENTRE OS HOMENS** — Frei Hugo Baggio, OFM — Págs. 96 — Editora Vozes — 1975.

É o primeiro volume da Coleção **Estudos Franciscanos** que está apresentando subsídios para um melhor conhecimento da riqueza espiritual legada pelo Poverello de Assis.

**CELEBRAÇÕES para: assistência aos doentes; aos agonizantes; velórios; encomendações; enterro e visita ao cemitério** — Equipe de Pastoral da Diocese de Oeiras (PI) — Págs. 72 — Editora Vozes — 1975.

Esta série de celebrações se baseia numa longa experiência pastoral e catequética. Está, pois, em consonância com a cultura e religiosidade do povo, sem perder a densidade bíblico-espiritual.

**PRA FRENTE CAMINHEMOS** — Livro do Mestre — CEPAC — Págs. 154 — Editora Vozes — 1975.

Nos moldes da dinâmica de grupo, a obra desenvolve, em X unidades, a História da Salvação, incluindo São João Batista que faz a ligação do Povo de Deus (Povo de Israel) com o novo Povo de Deus (A Igreja).

**OS SACRAMENTOS DA VIDA E A VIDA DOS SACRAMENTOS** — Leonardo Boff — Págs. 82 — Editora Vozes — 1975.

Uma explanação dos diversos sentidos dos sacramentos na reflexão teológica até a determinação dos sete sacramentos no século XII. Como em muitos Santos Padres, a unção da poesia impregna de vida a abstração da exposição teológica, embora sob a ameaça da imprecisão daquela.

**PIQUE** — Régis Castro — Págs. 140 — Editora Vozes — 1975.

O menino que atinge o pique, está salvo, não pode mais ser pego. Todos vivemos também buscando um pique: estudo, dinheiro, amor... Romance de um jovem engenheiro que, obrigado por um acidente a parar um pouco, começa a procurar um sentido para a vida.

Pedidos: **LIVRARIA AVE MARIA**  
Caixa 615 - 01000 SÃO PAULO

## + Na Paz do Senhor

- Em Serra Negra (SP): Luís Felippi, aos 9 de julho de 1974.
- Em Amparo (SP): Alfredo Lenzi, aos 14 de maio de 1974;
- Antônio Horácio Marques, aos 18 de agosto de 1974.
- Em Florianópolis: Juanita Prates Fernandes, em março de 1975.
- Em Itabirito (MG): Margarida Morgan da Costa, aos 27 de maio de 1975.
- Em Pirapora (MG): Vitória Bachur Naten, aos 3 de abril de 1975.
- Em São Paulo: Leonor Carneiro, aos 13 de janeiro de 1975;
- Guionar Machado, aos 6 de abril de 1975;
- Elvira Vilaça, aos 27 de fevereiro de 1974.

## ASSINANTES EM FESTA

Em Nova Trento (SC), aos 6 de junho de 1975, **Alberto Bertotti e Francisca Butamede Bertotti** celebraram as bodas de ouro de casamento. O casal tem dois filhos padres e uma filha freira.

## AGRADECEM FAVORES A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Lygia Davatz (Paiquerê, PR), Antônio Franco (Tomasina, PR), Maria Almeida Ribeiro (Andradas, MG), Raul Olavo Ribeiro (Campinas, SP).



**EM SEU LAR NÃO PODE FALTAR ESSA "ENCICLOPÉDIA" QUE FALA DA CASA, DA COZINHA, DA NUTRIÇÃO, DAS ROUPAS, DAS EMPREGADAS, DA SAÚDE, DA BELEZA, DOS FILHOS, DA VIDA SOCIAL, DO JARDIM, DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS, ENFIM, DE 2.000 IDÉIAS PRÁTICAS PARA O SEU LAR.**

(São 450 páginas em dois volumes plastificados, com detalhes curiosíssimos e ilustrações coloridas exemplificando).

Somente 35,00.

**PARA QUEM AMA, TODO O DIA É DIA ÓTIMO PARA SE DAR UM PRESENTE.**

**2000 IDÉIAS PRÁTICAS PARA O LAR**



Peça pelo reembolso a:  
**LIVRARIA AVE MARIA**  
Caixa 615  
01000 SP.

# LINHAS MT



Atende-se pelo Reembolso Postal:  
**Caixa Postal 602**  
**28600 NOVA FRIBURGO, RJ**



# MATRIMÔNIO

## EVITE QUE CHEGUE A CRISE

No casamento, como em todas as coisas, nossa tendência é esperar que os problemas aumentem para tomar medidas. Então tomamos soluções precipitadas que não conseguem atingir as raízes do problema, e evitar que o problema surja outra vez. O experimentado Dr. Eduardo Litin sugere os seguintes passos para se resolver conflitos matrimoniais:

1. — procurar um acordo ou compromisso;
2. — em seguida esquecer a discussão;
3. — limitar-se ao assunto que causa o problema;
4. — reprimir o uso de palavras das quais há de se arrepender de tê-las dito;
5. — pôr-se de acordo naquilo que os dois têm de fazer.

A isso podemos acrescentar: Estejam sempre dispostos a pedir desculpas um ao outro... "Não deixeis que o sol se ponha sobre a vossa ira". (Ef. 4, 26)

**Persevere em seus esforços** — Ao famoso violinista FRITZ KREISLER disse, certa vez, uma admiradora toda entusiasmada:

— Senhor Kreisler, eu daria toda minha vida para tocar violino como o senhor! E o célebre artista respondeu, calmamente:

— Minha senhora, isto é o que tenho feito até hoje!

Pura verdade! Não há músico que chegue ao píncaro da glória sem horas incansáveis e solitários anos de estudos e prática. No casamento como na música, a qualidade da vida matrimonial depende da vontade do marido e da esposa de perseverar em generosa fidelidade mútua, de entregar suas vidas para criar harmonia no lar. Em último termo, é a sociedade toda que se beneficia à medida que um casal após outro tome esta decisão.

## O TRABALHO ÁRDUO TORNA-SE FÁCIL COM A COMUNICAÇÃO

**Aprenda a escutar** — O jornalista Luís Cassels fala de escutar como que de um ministério:

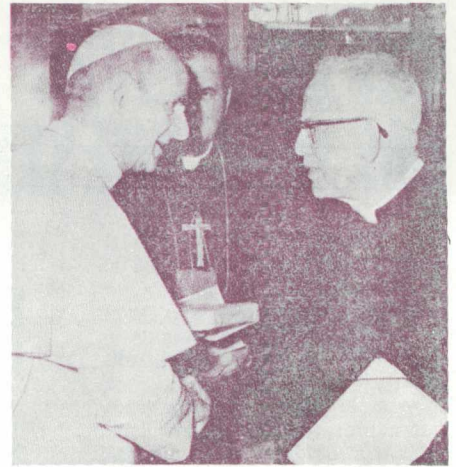
1. — Quando uma pessoa confia em você, normalmente não quer conselho; ela quer que alguém a compreenda e se preocupe com os problemas dela.

2. — Quando você não puder fazer nada, o escutar requer a vontade de sofrer silenciosamente com o amigo que sofre.

3. — A capacidade de suspender os juízos morais, ou pelo menos de suprimir o impulso de manifestá-los, é essencial à arte de escutar.

"Procurei compaixão, mas não havia; procurei quem se apiedasse e não o encontrei." (Salmo 69, 20)

**("ECOS CRISTÓFOROS" — trad. SILVA NEIVA)**



## 728 VEZES FOI AO AR

Ao completar, no dia 5 de junho, 14 anos de apresentação ininterrupta, o programa "A VOZ DO PASTOR", do Cardeal Dom Vicente Scherer, Arcebispo de Porto Alegre, tinha ido ao ar 728 vezes. Difundida através da Rádio Difusora de Porto Alegre e depois reproduzida na íntegra pelo Correio do Povo, também da Capital gaúcha, a mensagem de "A VOZ DO PASTOR" tem "o sabor e o interesse da atualidade", falando "a linguagem do bom senso com realismo e objetividade".

Confessou Dom Vicente Scherer que "destas alocações a maioria foi escrita de noite, algumas de madrugada, não poucas em viagem de avião, outras em aeroportos, à espera da hora do embarque, bom número em casas paroquiais do interior, após a faina diurna das visitas... A quase totalidade destes escritos me exigiu permanente estudo porque sentia enormemente a responsabilidade de falar."

O leitor da Ave Maria, por diversas ocasiões, teve a oportunidade de ler e refletir sobre a diretriz evangélica destas alocações reproduzidas com destaque nestas páginas.

**SINUSITE?**  
Use  
**Sinustrat**  
"ZURITA"

**UMA ÓTIMA IDÉIA: DAR UM BOM PRESENTE QUE DURE UM ANO INTEIRINHO — UMA ASSINATURA DA REVISTA AVE MARIA A UM AMIGO SEU. E SOMENTE POR 30,00. PENSE NISSO.**

# UM BOM LIVRO SEMPRE É UM BOM PRESENTE

## CÉU E CARNE NO CASAMENTO

João Mohana ..... 30,00  
 Já o título diz a intenção do autor de relevar a visão total do amor: fatores emocionais e espirituais da espiritualidade conjugal e aspectos fisiológicos e psicológicos do dinamismo das expressões carnis. A visão parcial e deformada do amor é que leva ao fracasso os casamentos.



- O Novo Catecismo — A Fé para Adultos**, I. C. S. Nijmegen ..... 60,00  
**O Espírito diz: Vem!**, Haroldo J. Rahm e Ma. Lamego ..... 14,00  
**Orações... Daqui e Daí...**, Haroldo J. Rahm .. 6,00  
**A Evangelização no Mundo de Hoje**, Gorgulho, Libânio, etc. .... 14,00  
**O Culto da Virgem Maria**, Paulo VI ..... 8,00  
**O Evangelho: Incomoda? Inquieta? Interessa?**, Cardeal Arns ..... 20,00  
**As Crises na Vida Religiosa e Sacerdotal**, A. Roldán, 3.ª Ed. .... 15,00  
**A Família e o Amor**, J. Guittou ..... 14,00  
**Como Falar de Deus a meu Filho**, P. Ranwez ... 15,00  
**Os Cursinhos se Renovam**, III Enc. Nac. de Itaici ... 25,00  
**Anchieta, o Apóstolo do Brasil**, H. A. Viotti ... 25,00  
**Juventude em Crise**, César Vaca ..... 18,00  
**Treinamento de Liderança Cristã**, Haroldo J. Rahm, S.J., 2.ª Ed. .... 22,00  
**Graça Divina em Abismos Humanos**, K. Rahner ..... 22,00  
**Sartre ou a Teologia do Absurdo**, Jolivet ..... 17,00  
**A Educação da Vontade**, P. Chauchard ..... 14,00  
**A Face Oculta da Mente**, O. G. Quevedo, 15.ª Ed. . 35,00  
**As Forças Físicas da Mente**, O. G. Quevedo, I, II, 4.ª Ed. .... 50,00  
**Colégio Planejado**, J. Simões Jorge ..... 22,00  
**Controle Cerebral e Emocional**, N. Irala, 18.ª Ed. . 30,00  
**Controle da Dor**, F. Prescott ..... 20,00  
**Eficiência sem Fadiga**, N. Irala, 3.ª Ed. .... 18,00  
**Hatha-Yoga, Fundamentos e Técnicas**, A. Blay, 5.ª Ed. 35,00  
**Introdução à Orientação Educacional**, V. B. Miguel 35,00

Pedidos à

Livraria e Papelaria AVE MARIA Ltda.  
 Rua Jaguaribe, 761 — Tel.: 66-0582  
 Caixa 615 — 01000 — SÃO PAULO  
 — Atendemos por reembolso quaisquer pedidos no valor mínimo de Cr\$ 20,00.

## 1975-“ANO SANTO”

No mundo inteiro se fala disto. “Ano Santo” só acontece cada 25 anos.

No “Ano Santo” compre para sua família a “Santa Bíblia” e viva momentos santos, cada dia, lendo a palavra de Deus, que é santa e, certamente, nos pode santificar.

Aproveite a oferta que vamos fazer: Escreva à nossa livraria, como centenas de leitores e peça a sua Bíblia diretamente. V. a receberá pelo preço de nosso balcão sem se preocupar e sem gastar nada com o correio nem intermediar o.

Sagrada Bíblia — o presente mais indicado para o Ano Santo.

- \* Simples ..... Cr\$ 70,00
- \* Com índices laterais Cr\$ 77,00
- \* Com zíper ..... Cr\$ 130,00

A Bíblia mais procurada pelos seminários, pelos sacerdotes, pelos grupos de reflexão, colégios, centros de estudos e famílias católicas!

**A LIVRARIA AVE MARIA** 8  
 Caixa 615 - 01000 - SP  
 Peça enviar-me por reembolso

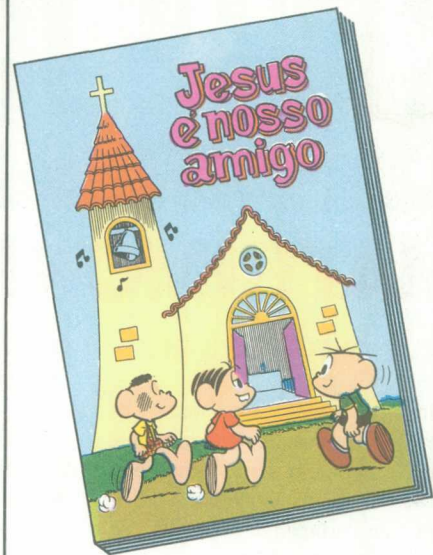
Bíblia(s) da Ave Maria.  
 Simples  
 C/ índice lateral  
 C/ zíper

Nome completo .....

Rua e N.º .....

Cidade e Estado .....

# NOVO “CATECISMO”



Toda a criançada está vibrando com este novo “catecismo” que a turminha legal da Mônica e do Cebolinha ofereceu às crianças do Brasil! Você também vai vibrar com este livrinho “jóia”, desenhado pelo Mauricio de Sousa!

“Jesus é nosso Amigo” é uma tentativa para incutir suavemente no espírito da criança o sentido religioso através das imagens familiares de seu mundo infantil. Ótimo para iniciação religiosa em escolas e aulas de catecismo. Um bom presente para um aniversário e para a Primeira Comunhão.

## JESUS É NOSSO AMIGO

- \* Brochura plastificada (68 pp. coloridas) ..... 10,00
- \* Edição de luxo p/ 1.ª Comunhão, corte e desenhos dourados, c/ estojo:  
 LA - c/ capa de celulóide 30,00  
 LB - c/ capa de couro .. 50,00

**A LIVRARIA AVE MARIA** 8  
 Caixa 615 — 01000 — SP  
 Peça enviar-me por reembolso: “Jesus é Nosso Amigo”,

livrinho(s) — brochura plastificada  
 livrinho(s) — Edição de luxo A  
 livrinho(s) — Edição de luxo B

Nome Completo .....

Rua e N.º .....

Cidade e Estado .....

Não se encontrando o destinatário remeter à:  
 CAIXA POSTAL, 615  
 01000 - SÃO PAULO

PORTE PAGO  
 Ag. Central D. R. SP.